



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO**  
**NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional - AAI*



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - CAMPUS CENTRAL**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maisa Clari Farias Barbalho de Mendonça

Prof. Gr. José Egberto Mesquita Pinto Júnior

Disc. Maria Gabriela de Lima

TNM. Nicácio Hélio Rodrigues de Souza

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maisa Clari Farias Barbalho de Mendonça

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Prof<sup>a</sup>. Jéssica Neiva Figueiredo

Prof. Jailton Barbosa dos Santos

**ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

**SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

TNS Andréia Lourenço dos Santos

TNS Lígia Maria Bandeira Guerra

TNM Taciane de Medeiros Gomes

MOSSORÓ-RN.

07/2018.

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

Reitor

**Prof.<sup>a</sup> Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes**

Vice-Reitor

**Prof. Dr. Zezineto Mendes Oliveira**

Chefe de Gabinete

**Prof. Me Esdra Marcherzan Sales**

Subchefe de Gabinete

**Prof. Me Iata Anderson Fernandes**

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra**

Pró-Reitor de Administração

**Prof. Dr. David de Medeiros Leite**

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. Dr. José Rosolfo Lopes de Paiva Cavalcanti**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes**

Pró-Reitor de Extensão

**Prof.<sup>a</sup> Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**TNM Erison Natécio da Costa Torres**

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

**Prof.<sup>a</sup> Dra. Mayra R Fenandes Ribeiro**

Assessoria de Avaliação Institucional

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Prof <sup>a</sup> . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Disc. Ana Jóis Garcia	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof <sup>a</sup> . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof <sup>a</sup> . Rouseane da Silva Paula Queiroz	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Aluísio Dutra de Oliveira	Patu
Prof <sup>a</sup> Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Alexsandra Ferreira Gomes	PROEX
Prof. <sup>a</sup> Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. <sup>a</sup> Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Profa. Dra. Maisa Clari Farias Barbalho de Mendonça	Docente
Prof. Gr. José Egberto Mesquita Pinto Júnior	Docente
Disc. Maria Gabriela de Lima	Discente
TNM. Nicácio Hélio Rodrigues de Souza	Técnico Administrativo

## SUMÁRIO

1	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	4
2	<b>DADOS DO CURSO</b> .....	5
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE.....	5
2.2	Dados da ENADE e CPC.....	5
3	<b>AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS <i>ON LINE</i>.</b>	5
3.1	<b>DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (2017.1 e 2017.2) (análise dos questionários discentes)</b> .....	5
3.1.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico.....	5
3.1.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados .....	13
3.2	<b>DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (2017.1 e 2017.2) (análise dos questionários docentes)</b>	15
3.2.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico.....	15
3.2.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados .....	24
4	<b>AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA</b> .....	24
4.1	Procedimento Metodológico.....	24
4.2	Dados consolidados.....	24
5	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	24
	<b>ANEXOS</b> .....	25
	Tutorial para preenchimento dos formulários online por docente e discente....	26
	Tutorial para preenchimento do questionário de avaliação online: <i>Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN</i> .....	28

## 1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito as Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao **Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

## 2. DADOS DO CURSO

### 2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

<b>Data de renovação de reconhecimento do curso</b>	Decreto Estadual nº 24.803, de 11 de novembro de 2014. Publicação no DOE/RN: 12/11/2014
<b>Vigência</b>	Validade: 04 anos

### 2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

<b>CONCEITO ENADE</b>	<b>ANO</b>	<b>CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - CPC</b>	<b>ANO</b>
3	2011	4	2011
4	2014	4	2014

## 3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS *ON LINE*

Para fins de análise deste relatório, observamos que em 2017.1 foram avaliadas 86 disciplinas, sendo aplicados 49 questionários aos alunos e 45 questionários aos docentes.

Já para a avaliação *on line* de 2017.2, foram avaliadas 73 disciplinas, sendo aplicados 40 questionários aos alunos e 39 questionários aos docentes.

### 3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (2017.1 e 2017.2)

#### 3.1.1 Procedimento Metodológico (análise dos questionários discentes)

As questões foram classificadas considerando a **dimensão didático-pedagógica (organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente)**, buscando verificar como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na **dimensão da infraestrutura** foram considerados os aspectos: **condições físicas e condições materiais**.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente;

“SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, por meio da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

### **Dimensão Didático – Pedagógica, Postura Profissional Docente e Infraestrutura:**

<b>1. Organização didático-pedagógica</b>
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?

Para a análise sobre a organização pedagógica, observa-se, pelos resultados apresentados, que a maioria dos docentes apresenta o PGCC e cumpre com os conteúdos previstos (Fig.1 e Fig. 2), e ao compararmos verificamos que nos dois semestres os alunos apontaram como satisfatório o quesito sobre organização pedagógica.

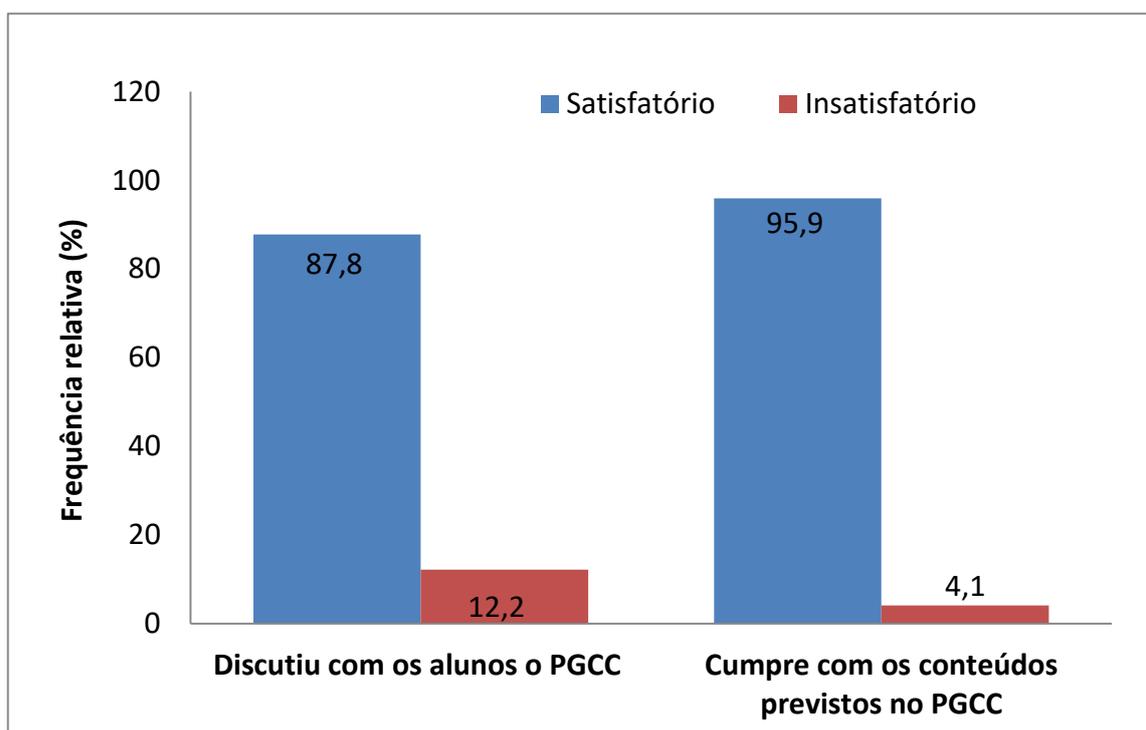


Figura 1 – Avaliação discente sobre a Organização didático-pedagógica dos docentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.1)

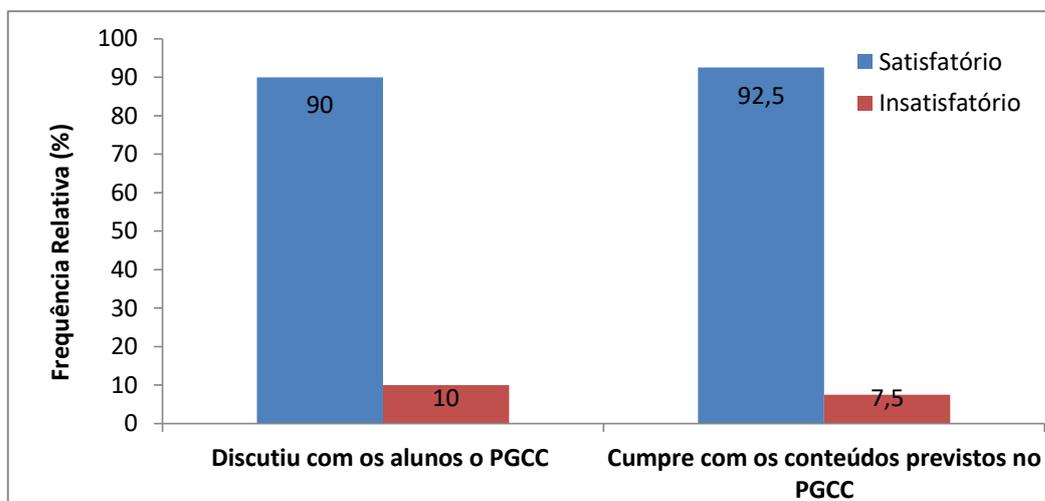


Figura 2 – Avaliação discente sobre a Organização didático-pedagógica dos docentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.2).

<b>2. Ação didático-pedagógica</b>
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?

Considerando a Ação didático-pedagógica, observamos que os docentes demonstram a preocupação com o aprendizado dos alunos, pois procuram trabalhar o conteúdo de maneiras variadas, estudam e se preparam para as aulas, além de avaliar o aluno considerando o que foi trabalhado em sala de aula, e fazendo a correção das avaliações em sala de aula (Fig.3 e Fig.4).

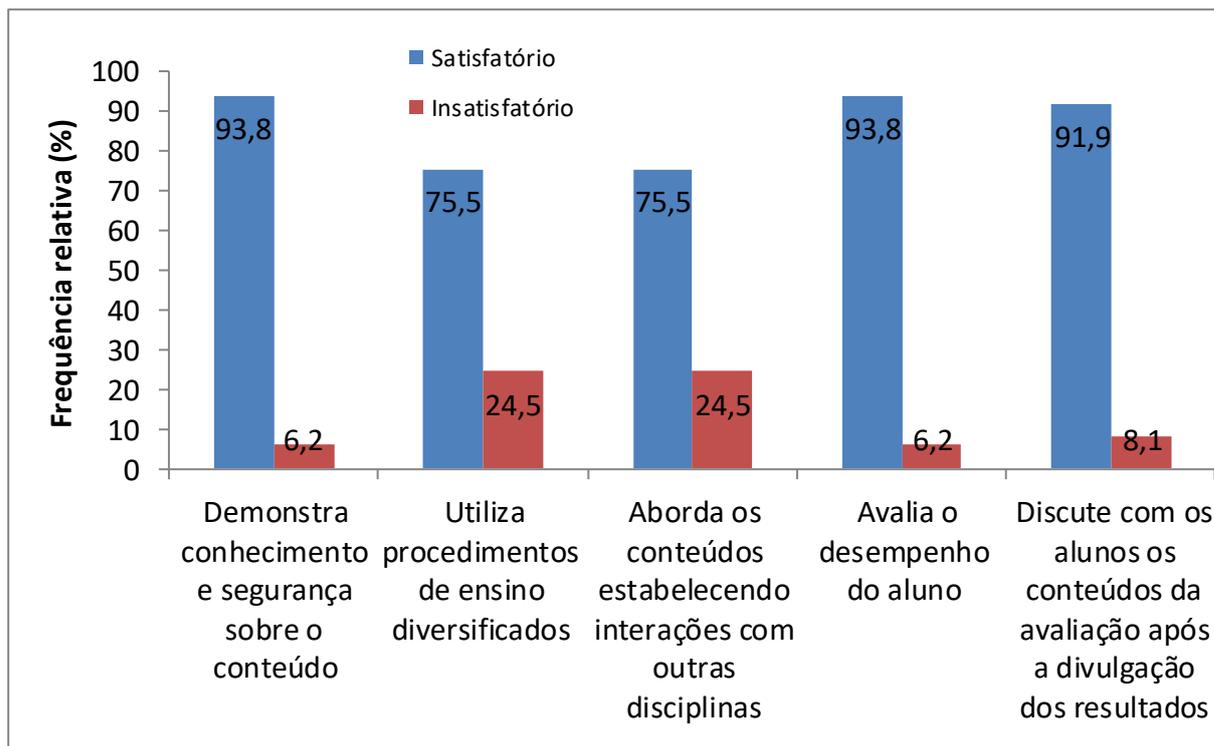


Figura 3 – Avaliação discente sobre a Ação didático-pedagógica dos docentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.1)

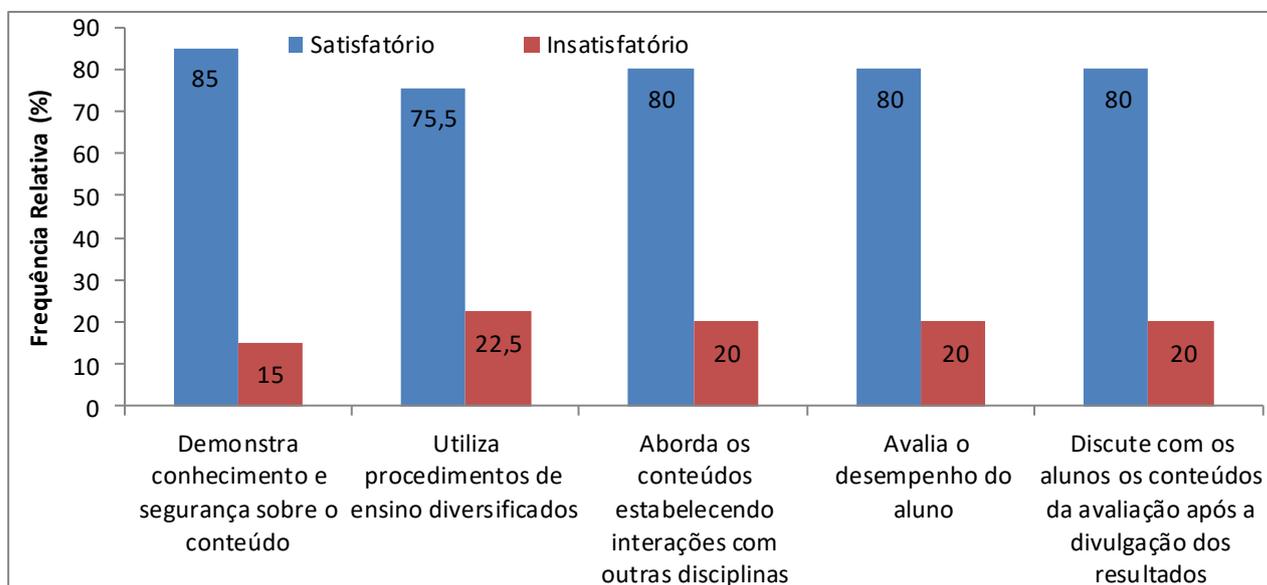


Figura 4 – Avaliação discente sobre a Ação didático-pedagógica dos docentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.2)

### 3. Postura Profissional

#### 3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?

3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?

Quanto a postura docente, os alunos responderam satisfatoriamente aos itens questionados. Observa-se que a maioria dos docentes está a disposição dos alunos, são assíduos, pontuais, e buscam cumprir com as normas acadêmicas.

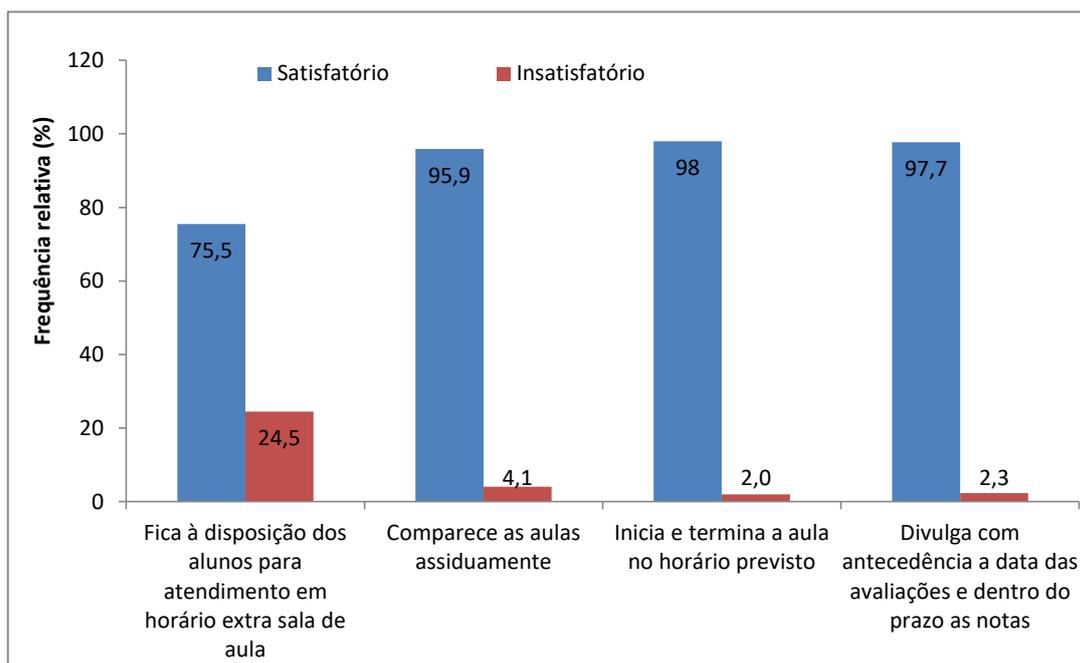


Figura 5 – Avaliação discente sobre a postura docente dos docentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.1)

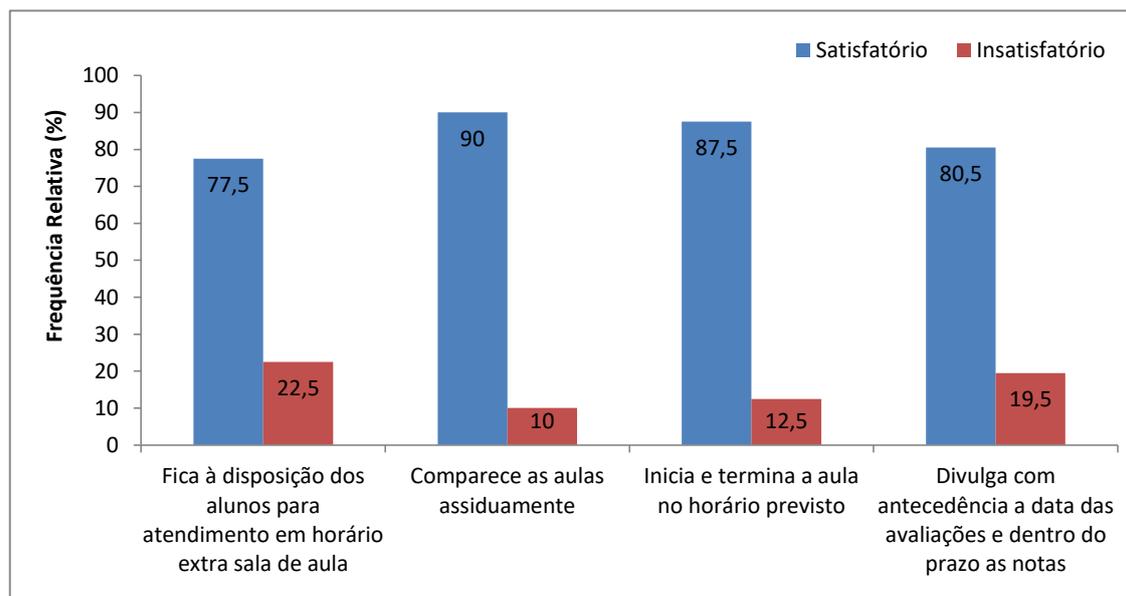


Figura 6 – Avaliação discente sobre a postura docente dos docentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.2).

<b>INFRAESTRUTURA</b>
<b>3. Condições físicas</b>
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
<b>4. Condições materiais</b>
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

Quanto as condições físicas da Infraestrutura, verifica-se que para o item sala de aula 53% dos alunos estão satisfeitos e 38,8% considera a sala de aula regular. Acreditamos que este número deve-se a climatização da sala de aula que ocorreu recentemente, mas ainda falta instalar os projetores de multimídia. Para o item Laboratório, observamos a insatisfação da maioria, com 38,8% classificando como regular, 20,4% insatisfatório, e 20,4 não

disponível. Os nossos laboratórios são pequenos, as práticas são realizadas com turmas divididas, esperamos futuramente poder melhorar o espaço físico dos laboratórios (Fig.7 e 8).

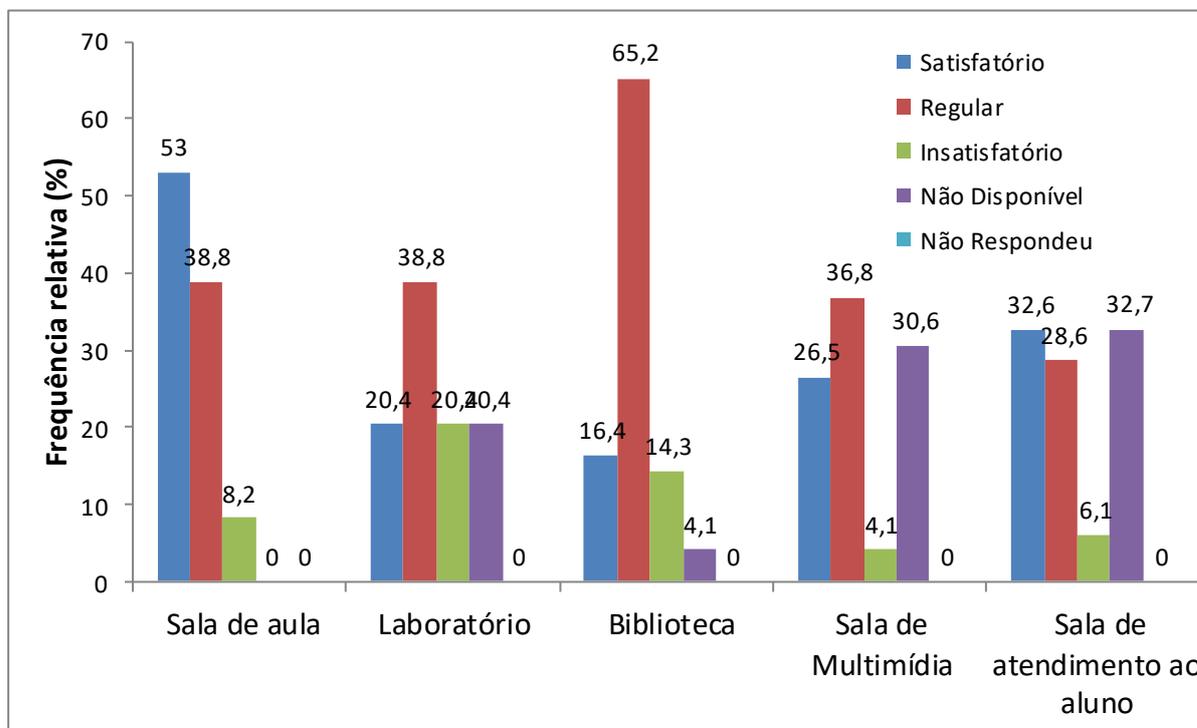


Figura 7 – Avaliação discente sobre as condições físicas da infraestrutura do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.1).

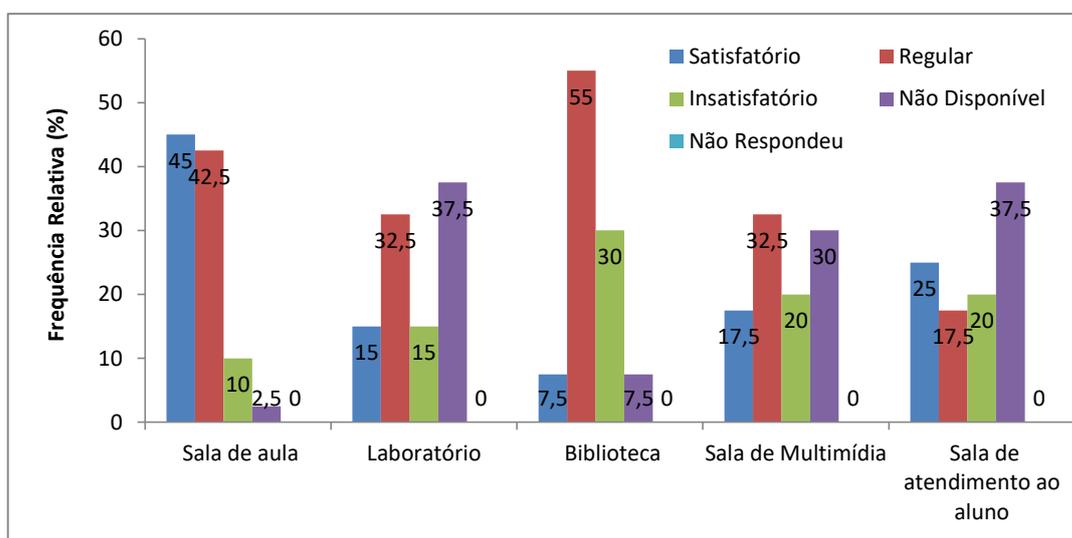


Figura 8 – Avaliação discente sobre as condições físicas da infraestrutura do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.2).

Quanto à biblioteca, observamos que os discentes consideram a sua estrutura

regular e insatisfatório; e quanto a sala de vídeo e sala de atendimento ao aluno o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas não possui. Nós utilizamos outros espaços para trabalhar multimídia, e o atendimento ao aluno é realizado na própria sala ou laboratório do professor. Isso justifica o alto percentual que aponta como não disponível.

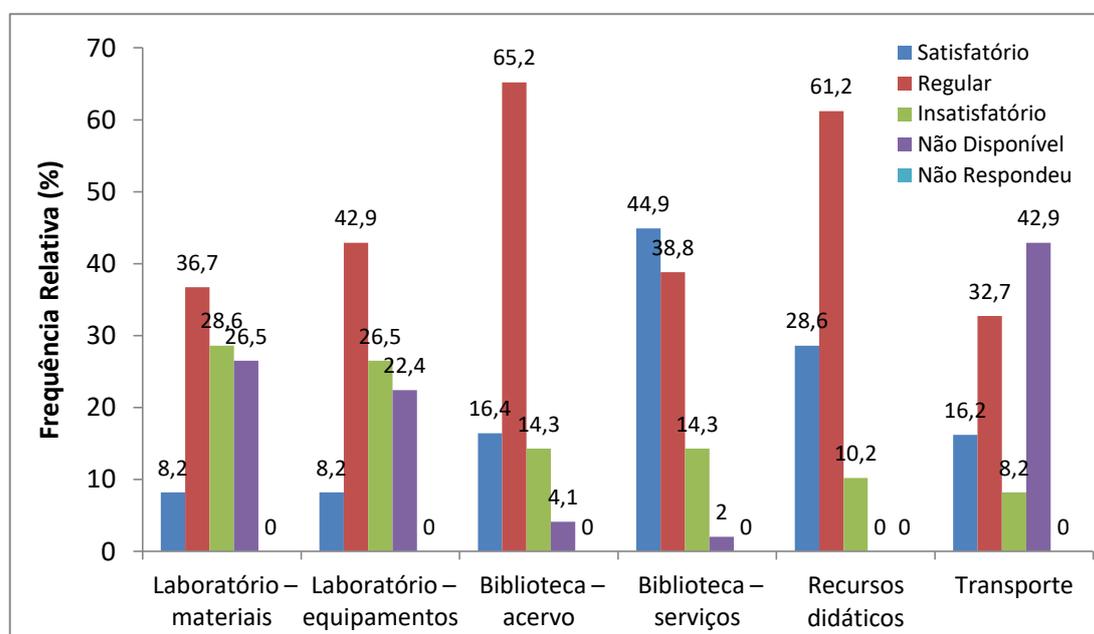


Figura 9 – Avaliação discente sobre as condições materiais da infraestrutura física do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.1)

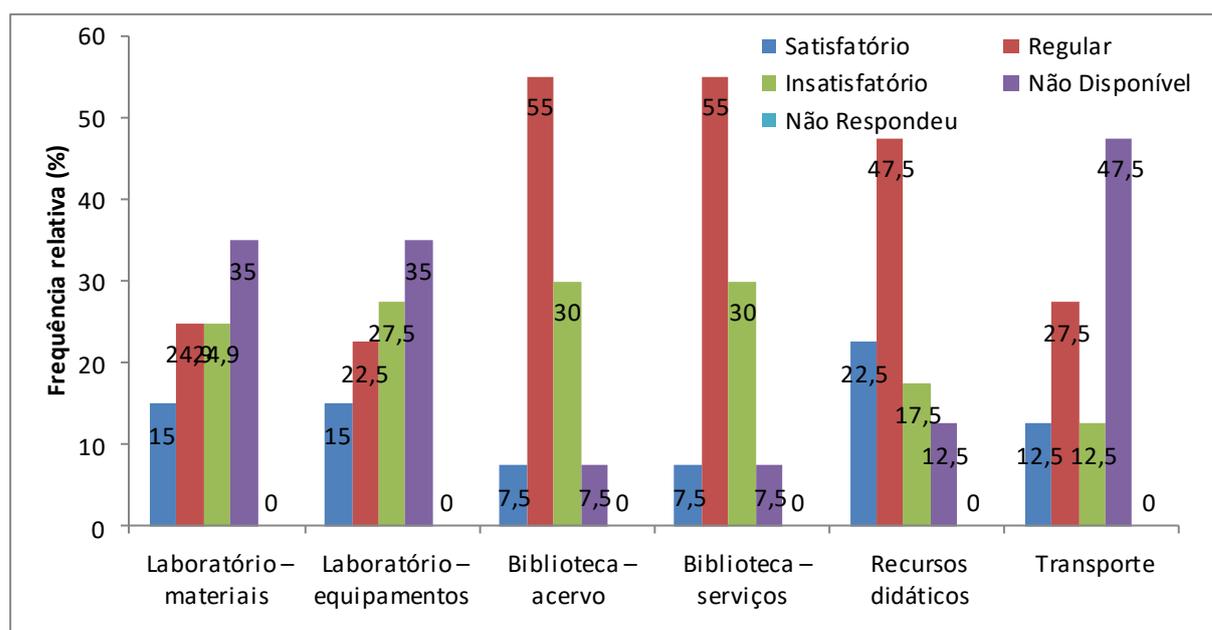


Figura 10 – Avaliação discente sobre as condições materiais da infraestrutura física do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.2).

Observamos que os alunos consideram como regular (36,7% e 42,9%) em 2017.1, e uma parte do alunado considera como não disponível (35%, para matérias e equipamentos) em 2017.2; este posicionamento dos alunos pode ser motivado pela falta de recursos e investimentos nos nossos laboratórios. Nossos alunos participam de projetos, monitorias, entre outros, e isso os aproxima dos laboratórios, não apenas quando cursam disciplinas. A vivência permite conhecer a realidade, e muitas vezes o aluno vê o professor pesquisador comprar produtos (vidrarias, reagentes, substâncias, luvas, máscaras, consertar equipamentos, entre outros) para possibilitar a sua aula ou pesquisa. Os nossos laboratórios necessitam de pintura, dedetização, e investimento em segurança (saída de emergência, chuveiro, lava-olhos, etc.), em acessibilidade, itens já apontados nos pareceres de avaliadores de curso, mas que ainda não foram consertados.

Quanto à biblioteca, o acervo é considerado regular (65,2%, 55%) pela maioria, e os serviços atendem satisfatoriamente aos alunos. Os recursos didáticos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas são escassos; atualmente dispomos de apenas dois projetores multimídia para atender aos dois cursos. Isso pode ter influenciado na resposta dos alunos, em que consideram como regular os recursos, nas duas últimas avaliações.

No item Transportes, observamos que a maioria, nas duas avaliações, disse não disponível. Isto deve-se ao número de viagens de campo que nossos docentes planejam e são canceladas devido ao transporte não ser liberado. Apesar de entender o momento atual que estamos passando, em termos financeiros, não podemos deixar de analisar o impacto que a falta de aulas de campo, de vivência em outros ambientes pode provocar na formação de um biólogo. O campo, para um biólogo, é tão importante quanto o laboratório.

### **3.1.2 Dados Consolidados da Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados:**

- Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Matutino (49 questionários respondidos de 535 aplicados – 9,16%)

## 1. Dimensão Didático - Pedagógica

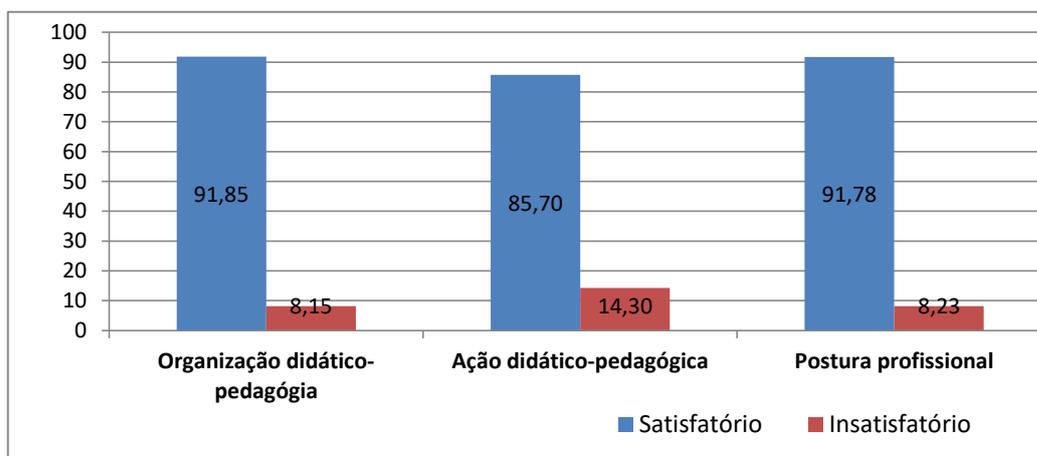


Figura 11 – Dados consolidados da avaliação discente sobre a dimensão didática pedagógica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

## 2. Infraestrutura

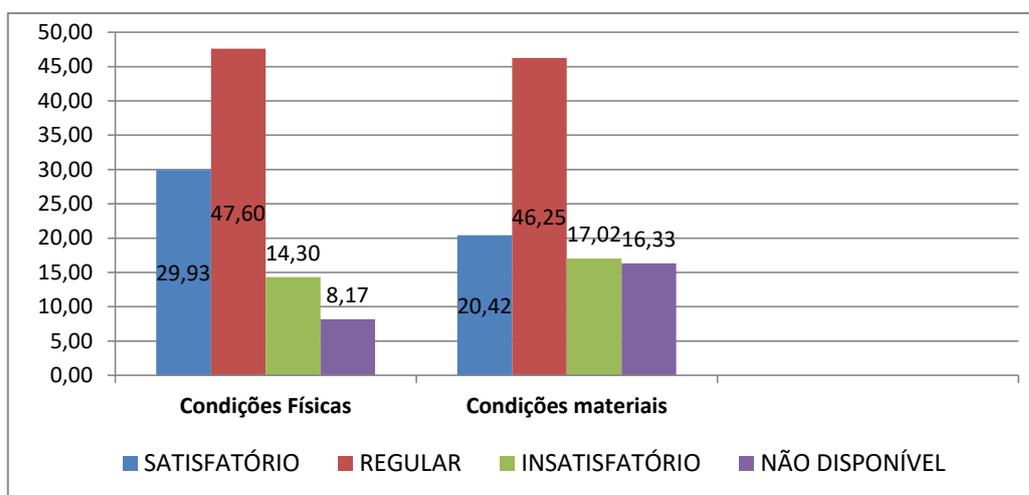


Figura 12 – Dados consolidados da avaliação discente quanto à infraestrutura do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

### 3. Participação discente na avaliação online (2015.2 a 2017.1)

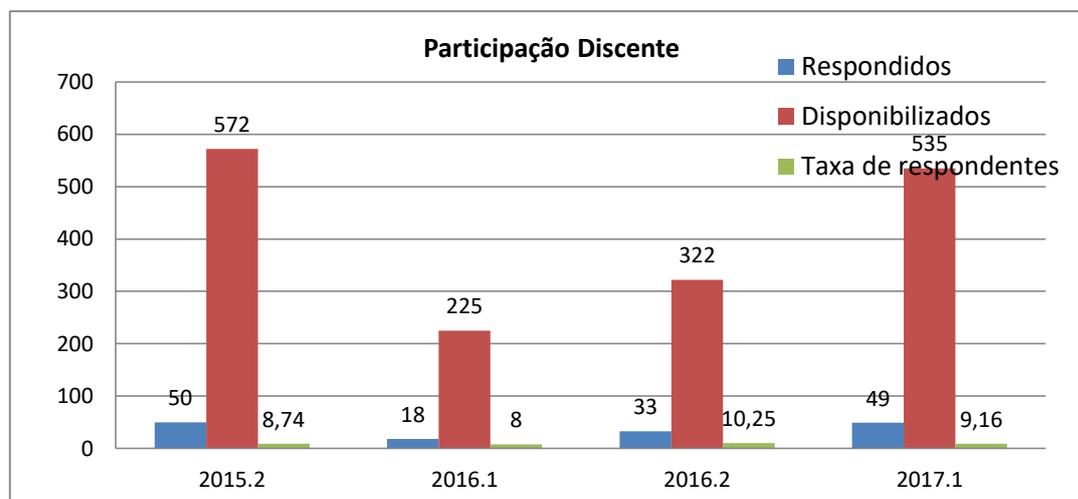


Figura 13 – Dados consolidados da participação discente na avaliação online (2015.2 a 2017.1) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

### 3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente 2017.1 e 2017.2)

#### 3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como

INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>
<b>1. Organização didático-pegagógica</b>
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?

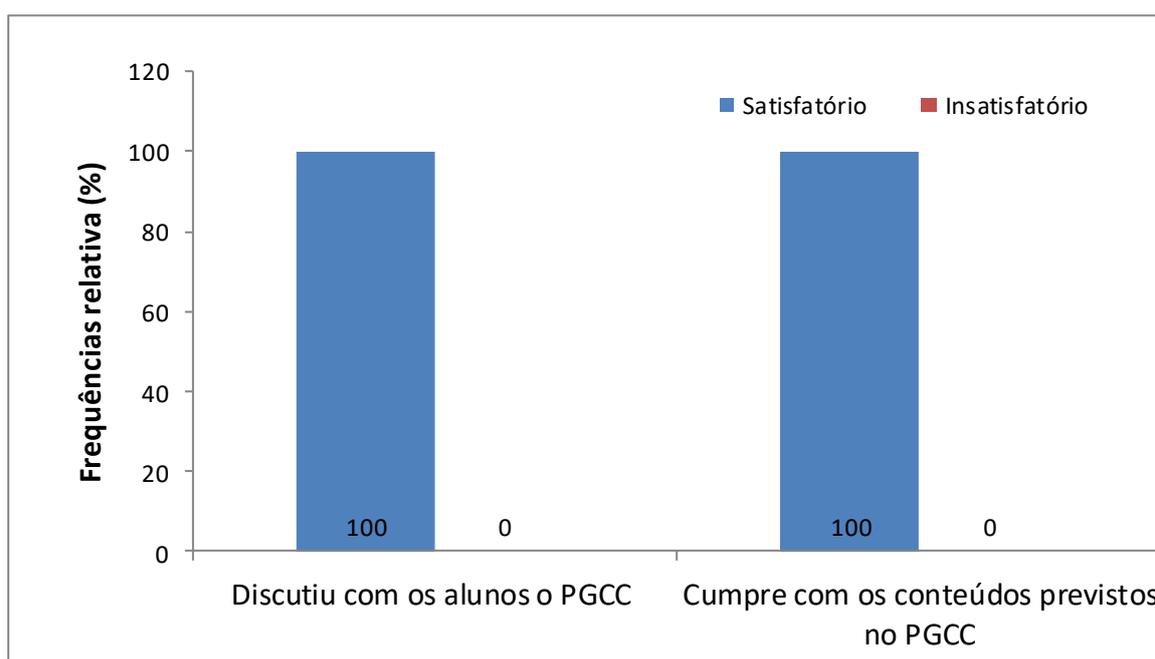


Figura 14 – Auto Avaliação docente sobre a Organização didático-pedagógica no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.1)

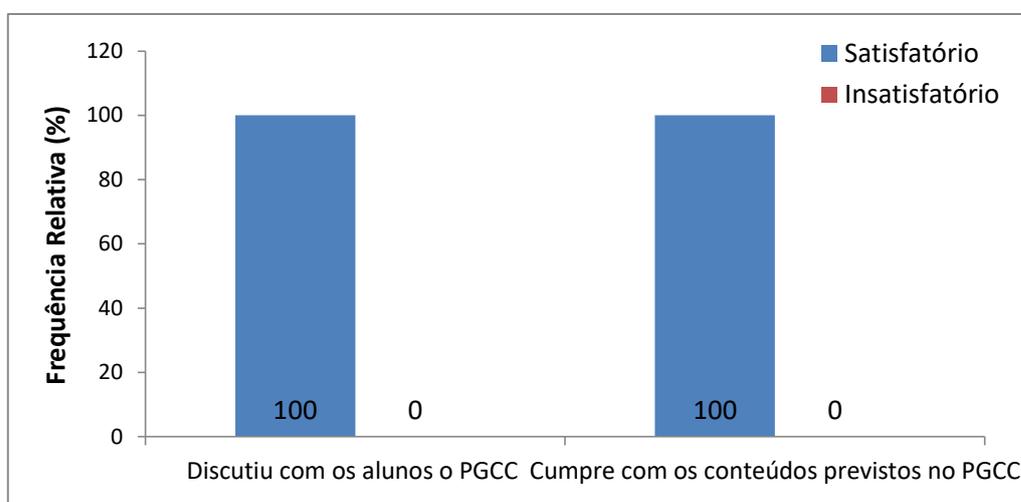


Figura 15 – Auto Avaliação docente sobre a Organização didático-pedagógica no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.2)

Quanto a organização didático-pedagógica, 100% dos docentes avaliados responderam que discutem com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia) e cumprem com os conteúdos previstos no PGCC. Ao observamos a avaliação discente, confirmamos que para o alunado avaliado, este quesito foi satisfatório (Fig. 14 e Fig. 15).

<b>2. Ação didático-pedagógica</b>
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?

Quanto a ação didático- pedagógica, verifica-se que a maioria dos docentes atende os requisitos avaliados, em que na auto avaliação eles obtiveram percentuais que variam de 95,6% a 100% (Fig. 16 e Fig.17).

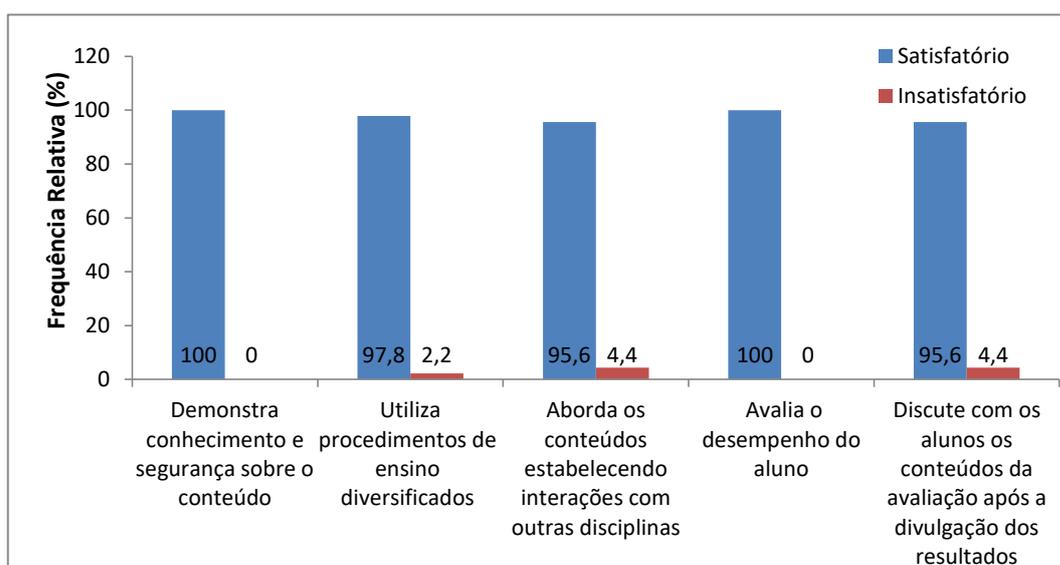


Figura 16 – Auto Avaliação docente sobre a Ação didático-pedagógica no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.1).

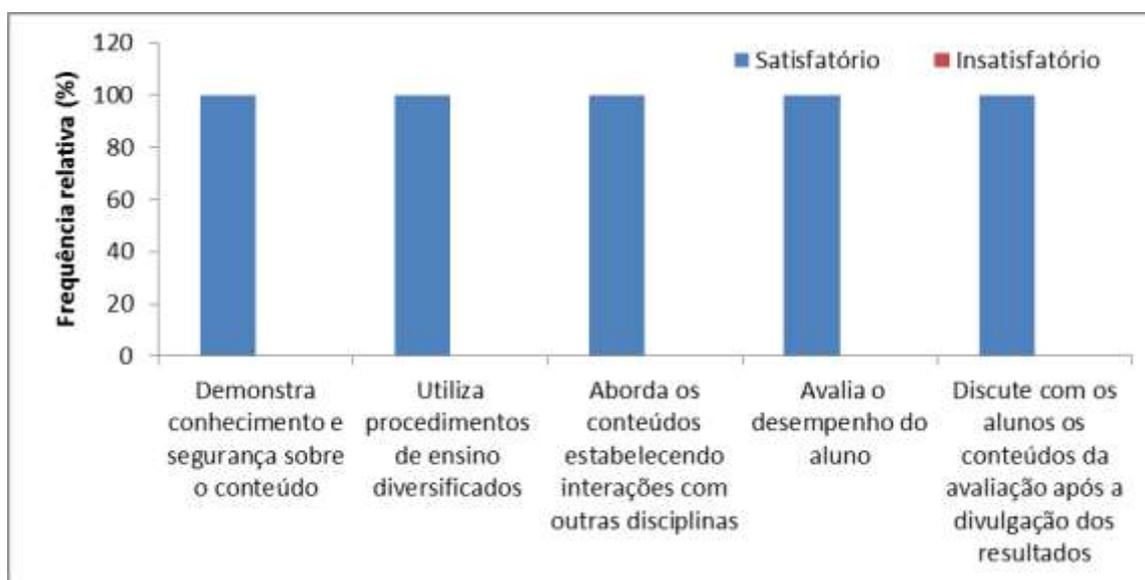


Figura 17 – Auto Avaliação docente sobre a Ação didático-pedagógica no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.2).

<b>AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR</b>
<b>3. Conhecimentos prévios/desempenho</b>
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?

Quanto a avaliação do aluno pelo professor, referente ao conhecimento prévio/desempenho dos alunos, observa-se que ao iniciarem a disciplina, a maioria já possuía a formação básica necessária para alcançar um bom desempenho; e verifica-se que a maioria dos alunos procura estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina com outros fatos cotidianos (Fig.18 e Fig.19).

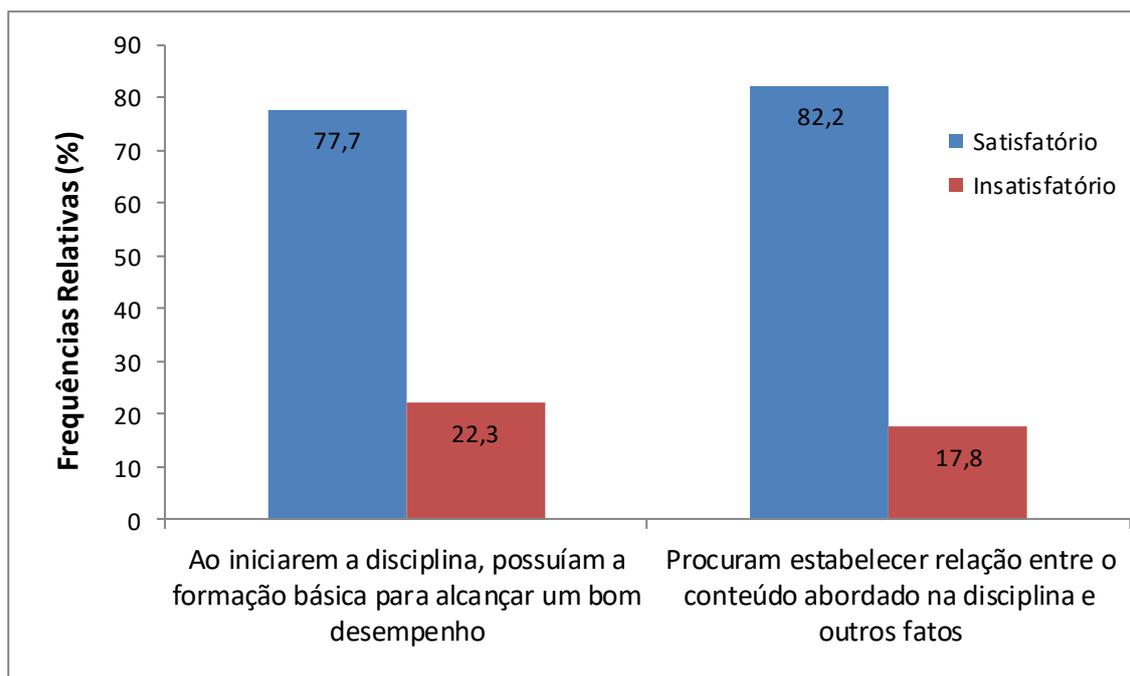


Figura 18 – Avaliação docente sobre o conhecimento prévio/desempenho dos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.1)

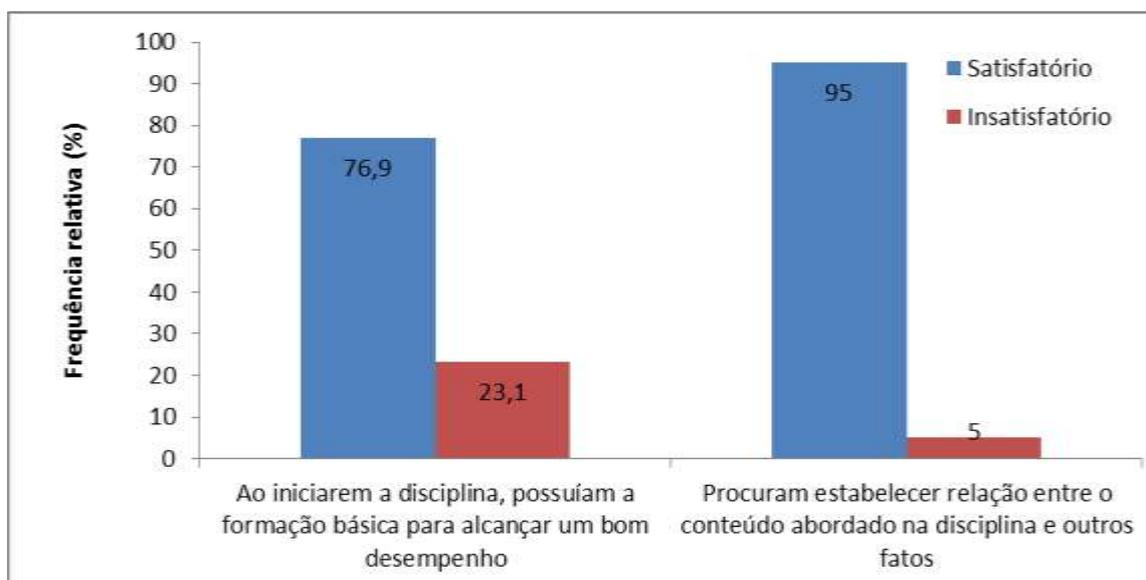


Figura 19 – Avaliação docente sobre o conhecimento prévio/desempenho dos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.2)

<b>4. Postura Acadêmica</b>
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?

4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?

Ao observarmos a postura acadêmica dos discentes, verifica-se que a maioria dos alunos, para os dois semestres, são assíduos às aulas, são pontuais e cumprem as atividades solicitadas pelo professor durante a disciplina.

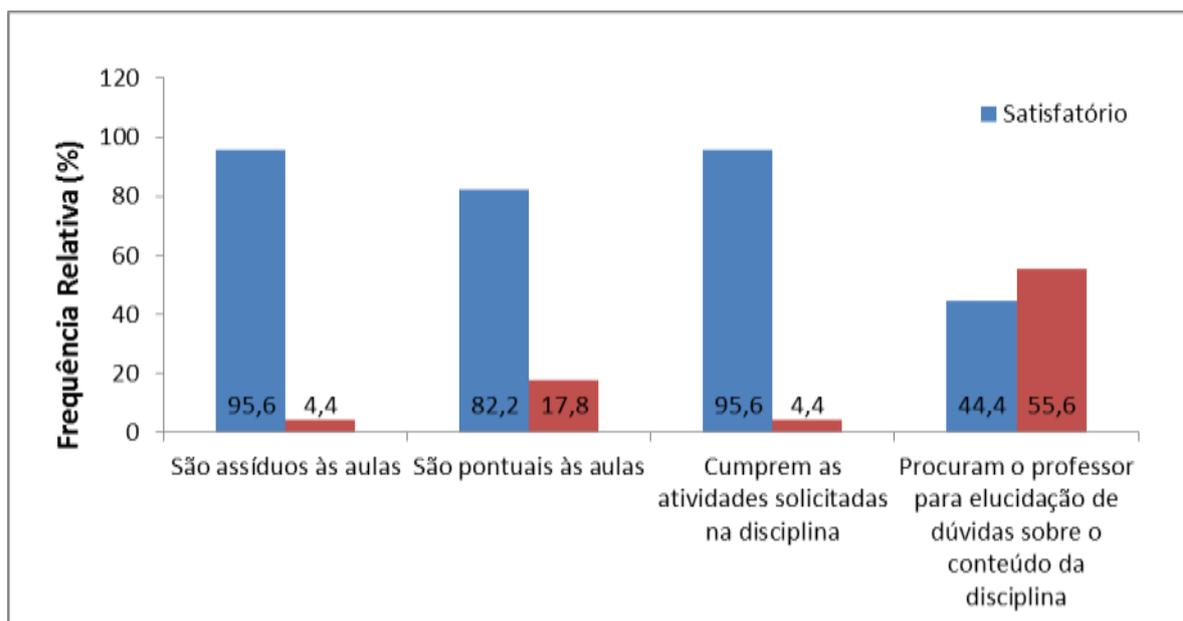


Figura 20 – Avaliação docente sobre a postura acadêmica dos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.1).

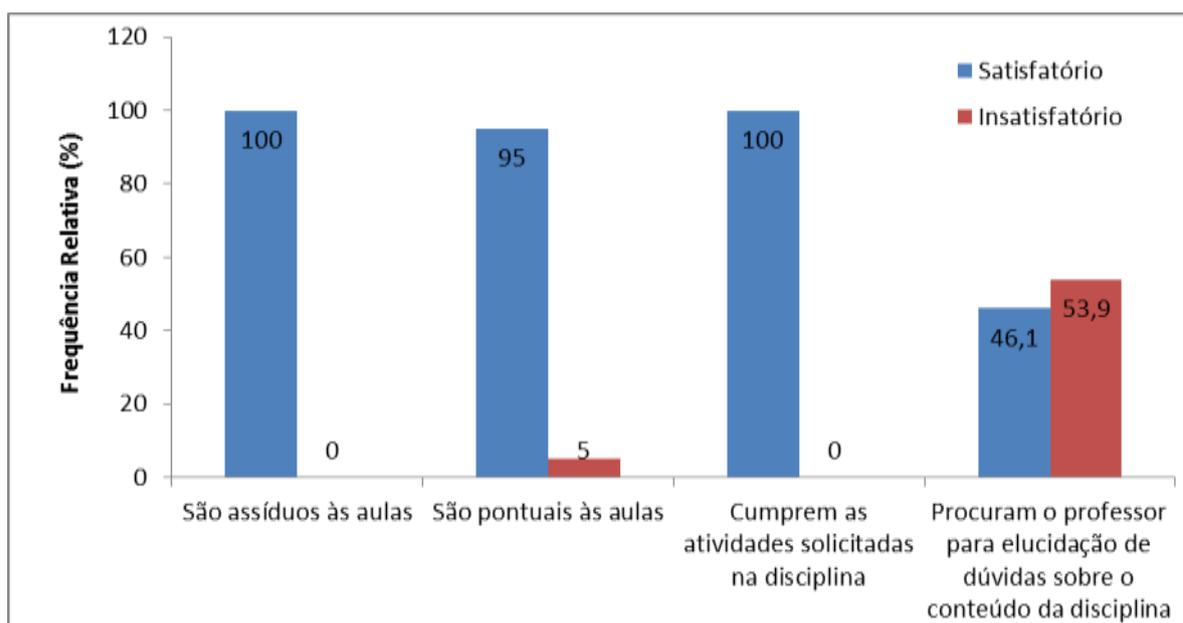


Figura 21 – Avaliação docente sobre a postura acadêmica dos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.2).

Mas, quanto a procurar o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina, os docentes responderam que os alunos não procuram, apresentando o percentual de 55,6% em 2017.1 e 53,9% em 2017.2 de alunos que não procuram o professor (Fig. 20 e Fig.21).

<b>INFRAESTRUTURA</b>
<b>5. Condições físicas</b>
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
5.4 Sala de Vídeo
5.5 Sala de estudo para professor

Quanto as condições físicas da infraestrutura utilizada pelos docentes, observamos que para a Sala de aula, a maioria respondeu satisfatório/regular, para 17.1 e 17.2, respectivamente; para o Laboratório a maioria respondeu regular, para os dois semestres; para a Biblioteca a maioria também avaliou como regular, para os dois semestres.

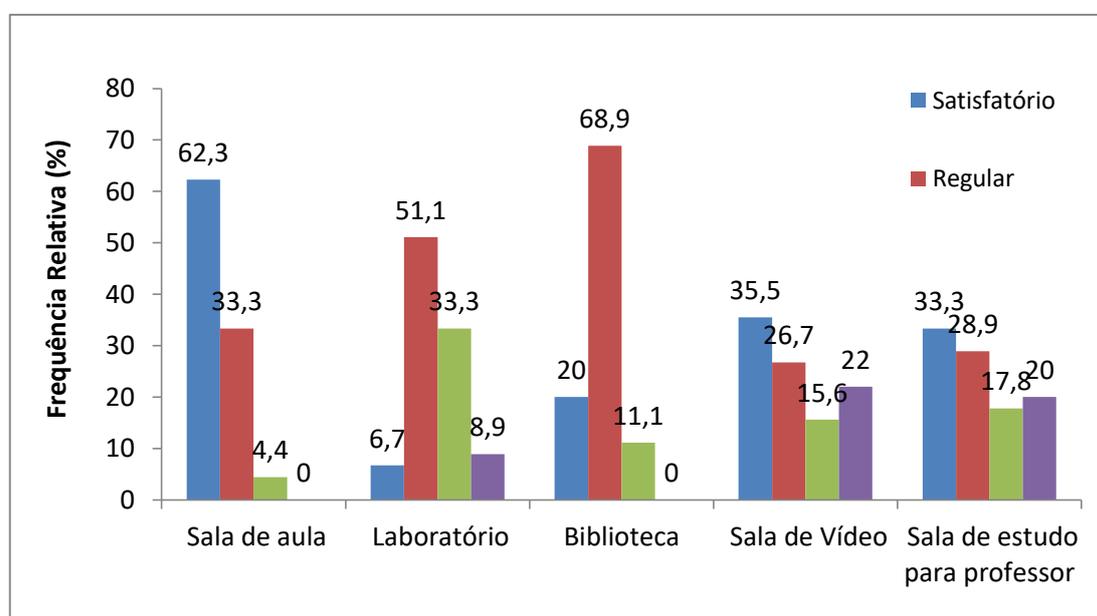


Figura 22 – Avaliação docente sobre as condições físicas da infraestrutura do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.1)

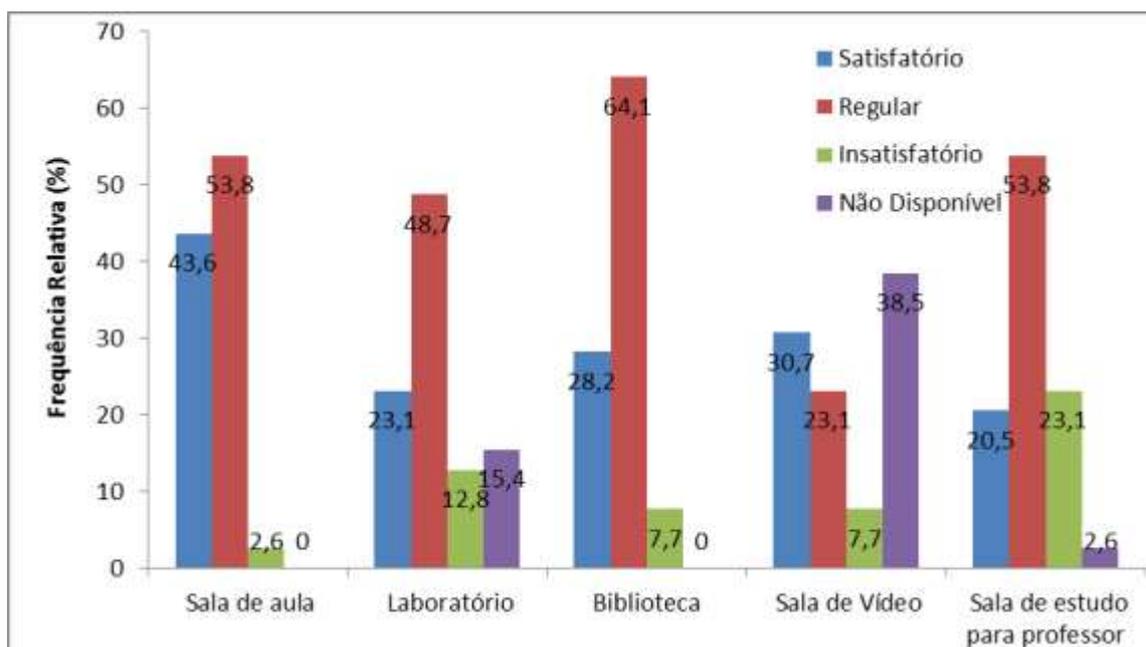


Figura 23 – Avaliação docente sobre as condições físicas da infraestrutura do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.2).

Para o item Sala de Vídeo observamos que em 17.1 a maioria dos docentes avaliou como satisfatório (35,5%) e em 17.2 a maioria (38,5%) avalia como não disponível, e mais uma vez informamos que o curso de Ciências Biológicas não possui sala de vídeo, realizando atividades de multimídia em outros espaços institucionais.

Quanto ao item Sala de estudo para professor, em 17.1 os docentes (33,3%) demonstraram encontrar-se satisfeitos com relação a este item, e, no entanto, em 17.2 observa-se que a maioria (53,8) avalia como regular este item. O Curso de Ciências Biológicas não possui sala de estudo para professor; normalmente esta necessidade é suprida pelo uso do laboratório como gabinete ou sala compartilhada com outros professores (Fig. 22 e Fig. 23).

## 6. Condições materiais

6.1. Laboratório – materiais

6.2. Laboratório – equipamentos

6.3. Biblioteca – acervo

6.4. Biblioteca – serviços

6.5. Recursos didáticos

6.6. Transporte

### 6.7 Serviço de apoio a docência

Quanto as condições materiais da infraestrutura, os itens Biblioteca – acervo, Biblioteca – serviços e Recursos didáticos foram avaliados pelos docentes como satisfatório ou regular, considerando os dois semestres avaliados. O item sobre Serviço de apoio a docência foi avaliado como satisfatório nos dois semestres.

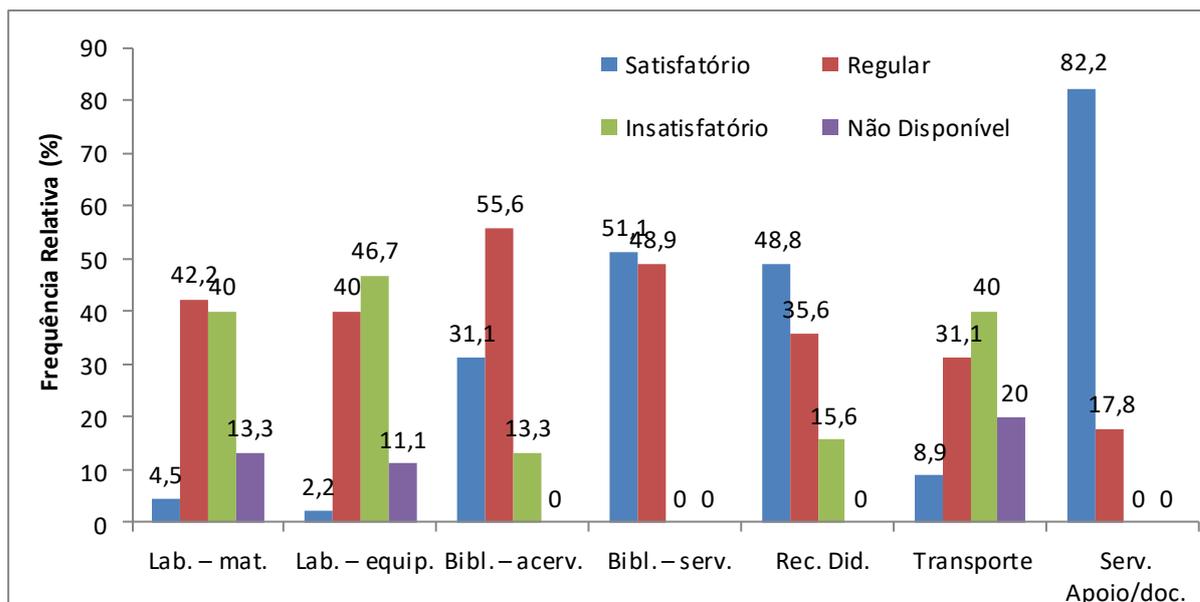


Figura 24 – Avaliação docente sobre as condições materiais da infraestrutura do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.1).

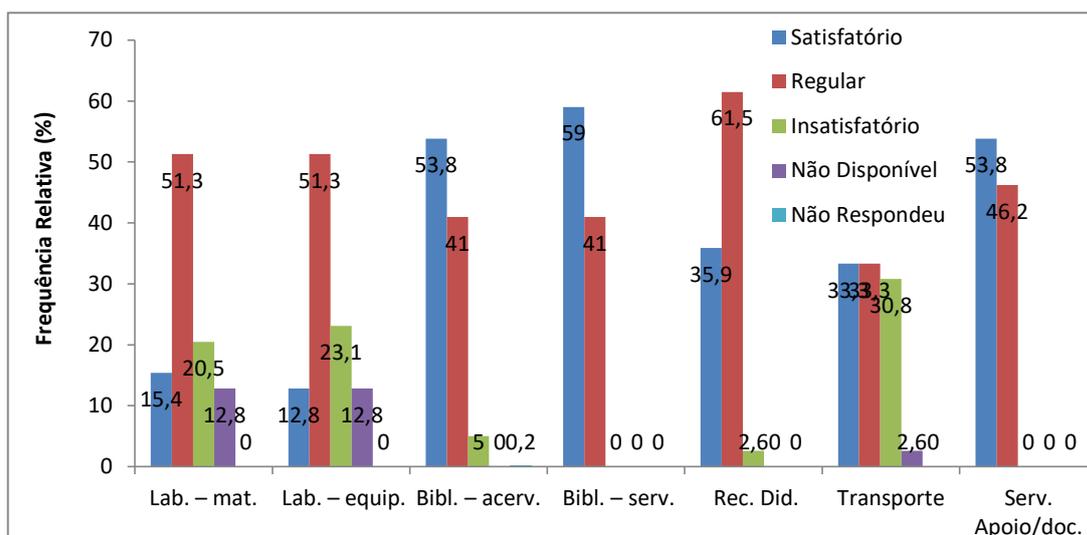


Figura 25 – Avaliação docente sobre as condições materiais da infraestrutura do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2017.2).

Para os itens Laboratório – materiais/Laboratório – equipamentos, observa-se que a avaliação variou entre regular e insatisfatório. Entendemos que este resultado é o reflexo do que os professores lidam durante o semestre, para realizar suas atividades. E quanto ao item Transporte a maioria demonstra a insatisfação, fato este relacionado as negativas do setor de transporte aos planejamentos de aulas de campo e de pesquisa para este Curso (Fig. 24 e Fig.25).

### 3.3 Dados Consolidados da Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados

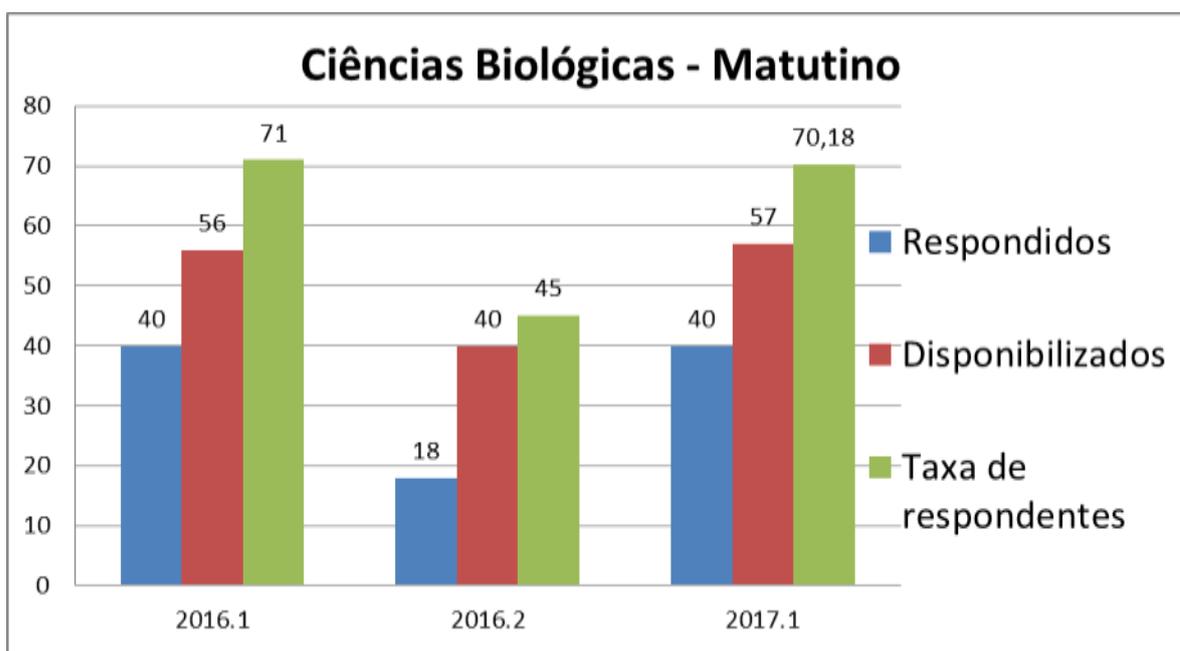


Figura 26 – Demonstrativo da participação docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, nos dois últimos semestres avaliados.

## 4. DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Nesse sentido, a Comissão Setorial de Avaliação junto com o Chefe de Departamento do Curso, realizam, anualmente, um diagnóstico das condições de funcionamento estruturais e materiais. Com esses dados, é possível manter a gestão informada das demandas diagnosticadas e acompanhar a evolução das melhorias.

### 7.1 Procedimento metodológico

O questionário de Avaliação da Infraestrutura é disponibilizado no Google Docs e tem como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

O formulário está organizado em 10 sessões, a saber:

**Seção I – Sala Coletiva de Professores** (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso);

**Seção II – Sala para Coordenação do Curso** (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos);

**Seção III – Acessibilidade no Curso** (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN);

**Seção IV – Sala de Aula** (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos);

**Seção V – Gabinete de trabalho para professores** (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso.);

**Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais** (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc.) ;

**Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra** (considerar os aspectos: organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados)

**Seção VIII – Biblioteca Central** (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos);

**Seção IX – Laboratórios Especializados** (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso);

**Seção X – Auditório** (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade).

## 7.2 Dados consolidados

<b>Seção</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Comentário<sup>1</sup></b>
<b>Seção I – Sala Coletiva de Professores</b>	Insatisfatório	Os professores dos cursos de ciências Biológicas ( lic. e Bach.) não possuem sala coletiva de professores, inclusive temos 09 professores sem gabinete, sem sala, fazendo uso dos espaços laboratoriais para estudar. Alguns professores dividem sala, mas o espaço se torna muito pequeno para o numero de professores que estão na sala.
<b>Seção II – Sala para Coordenação do Curso/ Chefia de Departamento</b>	Regular	Acredito que pode melhorar quanto a internet, que é instável, e a telefonia, que não funciona; quanto a limpeza, seria necessário se pensar nas fossas sanitárias e nos banheiros, pois uma reforma e um sistema de saneamento seria essencial para melhorar o ambiente .
<b>Seção III – Acessibilidade no Curso</b>	Insatisfatório	
<b>Seção IV – Sala de Aula</b>	Regular	As salas de aula ainda não possuem recursos multimidia instalados, as salas de aula atendem as turmas regulares, mas para as ofertas especiais temos dificuldades em atender.
<b>Seção V – Gabinete de trabalho para professores</b>	Insatisfatório	Como mencionado anteriormente, o número de gabinetes é inferior ao número de professores, temos 09 professores que não possuem sala ou gabinetes, e utilizam os laboratórios de pesquisa como sala de estudo e atendimento ao aluno. As comissões de avaliação de curso já recomendaram em seus pareceres que estes professores devem sair dos laboratórios, mas não temos

<sup>1</sup> Comentários retirados do formulário preenchido pela Chefia de Departamento e COSE.

		onde colocá-los.Quanto aos equipamentos, a maioria dos professores traz seu próprio material, como notebook, impressora, entre outros.
<b>Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais</b>	Insatisfatório	O nosso curso tem carência em projetor multimídia, lousa digital, equipamentos de áudio, o departamento funciona com apenas três projetores, e os professores estão comprando para poder utilizar em sala de aula; não temos sala de vídeo, e a sala de informática para os alunos possui apenas 6 computadores, e a internet é ruim. A avaliação de cursos recomendou um número mínimo de 10 computadores para os alunos, mas não temos o espaço para colocar e nem os equipamentos.
<b>Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra</b>	Satisfatório	
<b>Seção VIII – Biblioteca Central</b>	Satisfatório/ Regular quanto à acessibilidade	
<b>Seção IX – Laboratórios Especializados</b>	Regular	Os laboratórios apresentam uma demanda que necessita de manutenção periódica em seus equipamentos, reposição de vidrarias, reagentes, soluções, e infelizmente isto não ocorre. Os laboratórios não recebem periodicamente itens básicos para funcionamento, como luvas e máscaras (simples), não estão adequados as normas de acessibilidade; não possuem equipamentos de segurança como: saída para incêndio, exaustor, lava-pés, lava-olhos, máscaras com filtro, óculos de proteção, etc.
<b>Seção X – Auditório</b>	Regular/ Insatisfatório quanto à acessibilidade	o curso utiliza o auditório do PRODEPE que, na maioria das vezes, encontra-se

		ocupado; mconsidernado que atende os outros cursos da FANAT, como matematica, fisica, quimica e computaçãõ.
--	--	---

## 5. Considerações Finais (*PREENCHIDO PELA CPA*)

Um processo de avaliação contínuo se constitui em potência para a reflexão e redirecionamento de aspectos que precisam ser melhorados, tanto na dimensão didático-pedagógica como na dimensão de infraestrutura. Nesse sentido, a avaliação apresentada nesse relatório mostra inicialmente a necessidade de um trabalho de fortalecimento da cultura da avaliação como parte inerente ao trabalho profissional docente e de co-responsabilidade discente no processo formativo, ou seja, faz-se necessário elevar o número de participantes respondentes aos questionários online.

A dimensão didático-pedagógica apresenta-se bem avaliada pelos discentes, com destaques em alguns aspectos que precisam ser discutidos com os alunos para a percepção das suas reais necessidades quando a diversidade metodológica e de disponibilidade do professor para atendimento fora da sala de aula. Quanto a infraestrutura, observa-se nos questionários respondidos por docentes e discentes, uma satisfação com a sala de aula e uma predominância de regular nos demais itens, inclusive biblioteca.

Na avaliação da infraestrutura sob responsabilidade da Chefia de Departamento e da COSE, observa-se uma predominância de insatisfatório e regular, devendo ser pauta de prioridade, conforme disponibilidade orçamentária da administração da UERN, recursos audiovisuais e internet nos espaços acadêmicos, melhoria dos laboratórios especializados, ampliação de gabinetes individuais para professores e melhoria da acessibilidade.

# **ANEXOS**

## **TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DISCENTES**

**Responsáveis pelo preenchimento:** Alunos devidamente matriculados na graduação em curso presencial.

**Responsável pela Consolidação dos Dados:** COSE e CPA

**Responsável pela Divulgação do Relatório:** Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

**Frequência do Preenchimento:** Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

### **Apresentação:**

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2004, visa contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. De acordo com Andriola (2016)<sup>1</sup>, *a autoavaliação necessariamente deverá recorrer a modelos mistos de análise de dados – quantitativos e qualitativos. E através dela permitir explicar a realidade avaliada. Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre os atores da comunidade acadêmica é necessário para enxergar as necessidades do que estão ocorrendo no interior da instituição.* Assim sendo, a autoavaliação é uma ferramenta imprescindível ao trabalho do gestor, a melhoria da sua realidade universitária associada à sua missão e ao avanço da sua qualidade e desempenho institucional.

Por meio desta coleta de dados, o aluno vai revelar sua percepção; quanto ao ensino, no tocante a atuação didática pedagógica do professor, os componentes curriculares (disciplina), as condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina e uma autoavaliação.

### **1. Objetivos do formulário:**

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente, a infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular (disciplinas) e a autoavaliação do aluno;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

### **2. Objetivos do Tutorial:**

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

### **3. Fundamentos do Questionário:**

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos

cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

### **Organização do Questionário por Dimensões**

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (44) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina, onze (11) questões e III) Autoavaliação dos alunos, treze (13) questões.

#### **Dimensão I – Ensino/Atuação Didática Pedagógica do Professor**

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O aluno encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, conteúdos da avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

#### **Dimensão II – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular**

O segundo aspecto a ser avaliado pelos alunos diz respeito as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, onze (11) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para tendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

#### **Dimensão III – Autoavaliação dos Alunos**

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos alunos da instituição, sobre eles mesmos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são treze (13) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre si mesmo, a avaliação institucional se complementa. Ou seja, o autoconhecimento é indispensável à implementação de mudanças de comportamento, de ações e de cultura de avaliação.

## **TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DOCENTES**

**Responsáveis pelo preenchimento:** Professores efetivos em sala de aula e contratados nos cursos de graduação da UERN.

**Responsável pela Consolidação dos Dados:** COSE - e CPA -

**Responsável pela Divulgação do Relatório:** Assessoria de Avaliação Institucional – AAIE COSE

**Frequência do Preenchimento:** Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

### **Apresentação:**

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2014, visa, contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. A avaliação institucional, portanto é um exercício contínuo e permanente de reflexão, de diagnósticos e de proposição de ações que servem para conhecer a realidade e detectar o que se pode aprimorar. Ela deve acontecer com rigor, clareza, transparência e autenticidade por parte dos avaliadores, visto que esses elementos são imprescindíveis ao processo para a qualificação da educação superior.

Neste formulário, os professores, lançarão um olhar no campo do ensino, ou seja, de sua própria atuação didática pedagógica, dos componentes curriculares (disciplina) e das condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina.

### **1. Objetivos do formulário:**

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente e sobre o desenvolvimento das disciplinas;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

### **2. Objetivos do Tutorial:**

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

### **3. Fundamentos do Questionário:**

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação

institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

### **Organização do Questionário por Dimensões**

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (46) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Atuação dos Componentes Curriculares pelo Corpo Docente (05) questões; III) Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular, treze (13) questões e IV) Avaliação dos alunos pelos professores, oito (08) questões.

#### **Dimensão I – Ensino/Avaliação Didática Pedagógica do Professor**

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O professor encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

#### **Dimensão II -**

Na segunda dimensão, o professor avaliará a carga horária destinada a disciplina, a articulação da mesma com atividades de pesquisa e extensão e área de conhecimento da disciplina compatível com a formação. São apenas cinco (05) questões, e as alternativas para opinar são; *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

#### **Dimensão III – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular**

O terceiro aspecto a ser avaliado pelos professores estão relacionados as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, treze (13) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para Atendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

#### **Dimensão IV – Avaliação dos Alunos Pelos Professores**

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos professores da instituição, sobre seus alunos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são oito (08) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre seus alunos, a avaliação institucional se complementa.

1Painel sobre Autoavaliação Institucional apresentado pelo Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola no 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior na UFRGS/Porto Alegre em 31/08 a 02/09/2016.



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação e da Cultura -*  
*SEEC*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE**  
**DO NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional - AAI*



**TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN***  
**Responsáveis pelo preenchimento:** COSE e Chefes de Departamento/Coordenadores de curso

**Responsáveis pela Consolidação dos Dados:** CPA

**Responsável pela Divulgação do Relatório:** AAI

**Frequência do Preenchimento:** Anual

### **Apresentação:**

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Esse trabalho precisa ser contínuo e em diálogo formativo junto aos discentes, docentes e técnicos administrativos de cada curso.

Dessa forma, a COSE, enquanto comissão setorial de cursos cumpre o papel de mediadora entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA e as instâncias pedagógicas do curso que participa. Para a CPA, a COSE a mantém informada dos diagnósticos de infraestrutura do curso e para as instâncias pedagógicas, como o NDE e o Departamento, a COSE fomenta discussões e proposições em prol da melhoria dos indicadores didático-pedagógicos, diagnosticados por meio dos Questionários online respondidos por professores e alunos.

Essa dinâmica envolve um olhar investigativo e analítico diante do que se observa nos dados diagnosticados possibilitando a COSE uma atuação indispensável no processo de melhoria e qualidade das atividades fins da formação.

Diante do exposto, destacamos nesse tutorial uma das atuações da COSE no que diz respeito ao diagnóstico da infraestrutura por meio de resposta anual do FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN*.

### **1. Objetivos do Formulário:**

- ✓ Diagnosticar as condições de infraestrutura das Faculdades/Cursos da UERN;
- ✓ Possibilitar a produção de dados consolidados para subsidiar a avaliação externa de renovação de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação e a avaliação interna na tomada de decisão da gestão frente ao planejamento e as necessidades prioritárias a serem sanadas.

### **2. Objetivos do Tutorial:**

- ✓ Orientar o preenchimento procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas
- ✓ Subsidiar a COSE nos procedimentos de frequência de utilização do questionário e de prazos para envio a AI.

### 3. Fundamentos do Questionário

O formulário foi elaborado tendo como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

Portaria disponível em: [http://www.uern.br/controledepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria\\_1383.pdf](http://www.uern.br/controledepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria_1383.pdf)

#### **Organização do questionário por Seções:**

**Seção I – Sala Coletiva de Professores** (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso)

**Seção II – Sala para Coordenação do Curso** (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos)

**Seção III – Acessibilidade no Curso** (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN;

**Seção IV – Sala de Aula** (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos)

**Seção V – Gabinete de trabalho para professores** (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso. Não necessariamente individual)

**Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais** (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc)

**Seção VII- Registros Acadêmicos** (considerar os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados)

**Seção VIII – Biblioteca Central** (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos)

**Seção IX – Laboratórios Especializados** (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso)

**Seção X – Auditório** (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade)

### 4. Procedimentos para o preenchimento do Questionário pela COSE

- A) Marcar com o Chefe de Departamento/Coordenador do curso uma visita aos espaços físicos do curso
- B) Preencher o Relatório considerando a compreensão da COSE e da Chefia em relação aos espaços avaliados
- C) Enviar o Questionário Online para a Avaliação Institucional, impreterivelmente, no prazo acertado.